

DO MAR PARA SALA DE AULA: CONSTRUINDO MAQUETES PARA REFLETIR SOBRE A POLUIÇÃO MARINHA E A CONTAMINAÇÃO CAUSADA PELO ESGOTO DOMÉSTICO.

ODS (14) e ODS (4)

Alicia Carvalho Canavezi (Colégio Canavezi)
Ana Laura Dias Vitvicki (Colégio Canavezi)
Arthur Fernandes de Motos (Colégio Canavezi)
Aylla Gallo Lopes (Colégio Canavezi)
Gael Cobo Gonçalves (Colégio Canavezi)
João Gabriel de Carvalho (Colégio Canavezi)
Luiz Miguel Lobo Teixeira (Colégio Canavezi)
Maria Clara Moreira Pinto (Colégio Canavezi)
Noah Faria Corrêa (Colégio Canavezi)
Thales Nunes de Lima (Colégio Canavezi)
Profa. Michele Nunes (Colégio Canavezi)
Iasmin Toledo da Silva (UNITAU)

A construção de maquetes tem se mostrado uma ferramenta pedagógica eficaz para promover a conscientização e o desenvolvimento dos alunos da Educação Infantil. Este relato de experiência tem como objetivo descrever a implementação dessa prática em uma turma do Infantil I, destacando sua contribuição para a educação ambiental. A atividade consistiu na montagem de uma maquete com os alunos, representando os impactos da poluição marinha e da contaminação causada pelo esgoto doméstico. Esse tipo de poluição carrega restos de alimentos, produtos químicos, medicamentos e microrganismos que reduzem a qualidade da água, prejudicam a fauna e a flora aquática, além de colocar em risco a saúde humana. Tais poluentes afetam diretamente os ecossistemas costeiros, como manguezais e recifes de corais, provocando a morte de inúmeras espécies marinhas e comprometendo a cadeia alimentar, o que pode acarretar problemas de saúde na população e prejuízos econômicos em atividades como a pesca e o turismo. Diante desse cenário, a proposta pedagógica buscou integrar a conscientização ambiental à prática lúdica, proporcionando uma aprendizagem dinâmica, divertida e significativa. A coleta de dados foi realizada por meio de observações sistemáticas e discussões conduzidas após a atividade, evidenciando progressos no desenvolvimento da criatividade, na ampliação das interações dialógicas

em sala de aula, no aprimoramento de habilidades cognitivas e na compreensão do tema. Os resultados demonstraram que práticas contextualizadas e lúdicas, como a montagem da maquete, podem desempenhar um papel fundamental no processo de aprendizagem, especialmente entre alunos que apresentam maiores dificuldades. Além disso, evidenciam a urgência de investir em soluções para a preservação dos oceanos, como o tratamento adequado do esgoto, a redução do uso de plásticos descartáveis, o incentivo à reciclagem e o fortalecimento de políticas públicas de conscientização ambiental. Assim, ao unir teoria e prática, a atividade contribuiu para uma educação de qualidade, favorecendo não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também habilidades sociais e emocionais, preparando os alunos para avançar com confiança aos próximos níveis de escolaridade e levando consigo repertórios significativos para a vida.

Palavras Chaves: Poluição Marinha; Educação Ambiental; Educação infantil; Conscientização.